

### **Avaliação da qualidade de semeadura em diferentes sistemas de ataque ao solo**

Lucas Henrique Henrichsen<sup>1</sup>, João Pedro Garaffa<sup>1</sup>, Rodrigo Porto Veronez<sup>1</sup>, Greisson Alex Kunz<sup>1</sup>, Miguel Fredrich<sup>1</sup>, Daniel Uhry<sup>1</sup>, Juliano Dalcin Martins<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –  
*Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.*

O aumento de demanda de alimentos no mundo e a utilização adequada de recursos naturais, requer o uso de tecnologias e principalmente de implementos que auxiliam na produção agrícola. Um dos parâmetros essenciais para iniciar o processo de produção de alimentos é a semeadura. A semeadura está relacionada a diversas atividades do sistema produtivo, dentre as quais podemos citar corte de palha, abertura do sulco, deposição do fertilizante, deposição das sementes, cobrimento e compactação da semente. Tendo em vista o exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de semeadura de utilizando diferentes sistemas de ataque ao solo. Para isso foi realizado um experimento no delineamento de blocos em faixa com quatro repetições e parcelas de 50x10 m. Os sistemas avaliados foram: I) disco de corte + disco duplo desencontrado; II) disco de corte + disco turbo ondulado; III) disco de corte + sulcador haste tipo facão. A semeadura foi realizada em 09/11/15 em um Latossolo Vermelho Distroférico Típico, sobre restos culturais de ervilhaca. Cinco dias antecedendo a semeadura da soja, ocorreu uma precipitação de 24 mm proporcionando uma condição de solo friável na implantação da cultura. Para avaliação destes sistemas foi utilizado como indicador os percentuais de manutenção de cobertura do solo, corte de palha e sementes expostas. As avaliações dos três quesitos foram realizadas logo após a passagem da semeadora. Para sementes expostas foi realizado uma observação visual e contagem do número de sementes que permaneceram sobre a superfície em uma distância de 10 m em 3 linhas de semeaduras ao acaso com quatro amostras por parcela. Em manutenção da cobertura do solo foram tomados pontos a cada 0,15 m num comprimento de 15 m, totalizando 100 pontos, com a trena posicionada em ângulo de 45° em relação ao sentido do deslocamento da semeadora, sendo contabilizados os pontos com ou sem palha. Para o corte de palha foram tomados pontos a cada 0,1 m num comprimento de 10 m, totalizando 100 pontos, com a trena a ser posicionada no sentido da linha de deslocamento, sendo contabilizados os pontos com ou sem palha cortada. A partir das obtenções dos dados observou-se que não houve diferença significativa para manutenção da cobertura do solo, sementes expostas e corte de palha nos sistemas testados. Concluiu-se, portanto, que independentemente do sistema de ataque ao solo utilizado não há diferença com relação aos parâmetros analisados nas condições avaliadas.

**Palavras-chaves:** Manutenção da cobertura do solo. Corte de palha. Sementes Expostas.

Trabalho executado com recursos do Edital Chamada CNPq-SETEC/MEC N<sup>o</sup> 17/2014/Programa Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação.